

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas
Submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes relativos às atividades da Unibanco Seguros S.A no primeiro semestre de 2000.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Unibanco Seguros encerrou o primeiro semestre com um patrimônio líquido de R\$ 915 milhões. O lucro líquido da companhia foi de R\$ 81,5 milhões e a rentabilidade analisada sobre o patrimônio líquido foi de 18,7%. Ao final do período, os prêmios emitidos líquidos totalizaram R\$ 432,7 milhões, com crescimento de 24% sobre o mesmo período do ano anterior.

As despesas administrativas foram reduzidas em 6,1% (excluindo impostos operacionais e despesas com DPVAT),

resultando em um combined ratio de 99,7% contra 101,7% do mesmo período do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

O primeiro semestre foi fortemente pautado por investimentos no segmento de seguro automóvel. Em junho lançamos o Auto Mensal que oferece uma série de vantagens: pagamento em 12 vezes sem juros, renovação automática, flexibilidade na escolha da data de pagamento, além de todos os benefícios comuns dos seguros de automóvel da Unibanco Seguros.

Outro lançamento no semestre foi o terceiro Centro de Atendimento ao Segurado, no Rio de Janeiro, que, a exemplo dos demais, em São Paulo e em Belo Horizonte, tem o objetivo de agilizar e tornar mais eficiente o processo de vistoria e regulação de sinistro do produto auto para os segurados.

Na estratégia de negócios da Unibanco Seguros, a Internet está colocada em posição de destaque. Como exemplo de seu pioneirismo, temos a transformação de seu site institucional na primeira home page transacional do setor, proporcionando aos clientes a compra de seguros on-line. Ainda neste primeiro semestre de 2000, o site foi remodelado para a venda dos produtos Lor e Rex (seguro de vida).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a nossos acionistas, clientes e corretores pela confiança em nossa administração, bem como a nossos funcionários, que são os principais responsáveis pelos resultados do período.

São Paulo, agosto de 2000
O Conselho de Administração
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	3.160	1.797
APLICAÇÕES		
Títulos de renda fixa - privados	617.648	511.099
Títulos de renda fixa - públicos	251.493	241.958
Outras aplicações	6.774	10.124
Provisão para desvalorização	(108)	(33)
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	875.809	763.148
Prêmios emitidos	185.728	151.271
Seguradoras	9.152	8.291
IRB Brasil Resseguros S.A.	14.240	13.177
Outros créditos	3.421	8.426
Provisão para créditos duvidosos	(7.832)	(10.895)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	204.709	170.270
Títulos e créditos a receber	646	1.852
Créditos tributários	12.724	9.917
OUTROS VALORES E BENS	9.832	12.503
DESPESAS ANTECIPADAS	1.240	1.693
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	47.151	42.576
	1.155.271	1.003.756
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
APLICAÇÕES		
Depósitos especiais no IRB	-	7.028
Depósitos judiciais	41.009	33.123
Incentivos fiscais	-	580
	41.009	40.731
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		
Títulos e créditos	457	286
Créditos tributários	126.426	138.655
	126.883	138.941
	167.892	179.672
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS		
Participações em controladas e coligadas	87.319	70.565
Participações no IRB	17.607	19.481
Outros	2.467	148
Provisão para desvalorização	(2.319)	-
	105.074	90.194
IMOBILIZADO		
Imóveis	137.847	140.102
Bens móveis	3.666	3.793
Outros	6.012	4.904
Depreciação acumulada	(9.726)	(6.142)
	137.799	142.657
DIFERIDO	6.258	7.653
	249.131	240.504
TOTAL DO ATIVO	1.572.294	1.423.932

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2000	1999
PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS		
Provisões de prêmios não ganhos	207.891	220.645
Provisões de riscos decorridos	9.898	9.417
Provisões matemáticas	42.074	36.347
	259.863	266.409
CIRCULANTE		
PROVISÕES COMPROMETIDAS		
Sinistros a liquidar	112.043	101.609
Provisão IBNR	70.082	59.300
	182.125	160.369
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Seguradoras	4.716	2.630
IRB Brasil Resseguros S.A.	18.266	14.933
Comissões sobre prêmios emitidos	20.247	15.910
Outros débitos	6.514	5.415
	49.743	38.888
DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR		
Obrigações a pagar	50.897	38.676
Impostos e encargos sociais a recolher	13.478	12.456
Provisões trabalhistas	13.239	10.427
	77.614	61.559
PROVISÕES PARA TRIBUTOS		
Imposto de renda	4.773	-
Contribuição social	5.126	-
Outros	314	2.517
	10.213	2.517
DEPÓSITOS DE TERCEIROS		
Provisão para tributos	14.208	13.574
Outros	333.903	276.907
	348.111	290.481
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Provisão para tributos	61.662	35.047
Outros	1.800	-
	63.462	35.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	320.296	320.296
Aumento de capital em aprovação	184.808	184.808
Reservas de capital	164.037	162.298
Reserva de reavaliação	3.132	4.353
Reservas de lucros	242.793	173.814
	915.066	845.569
TOTAL DO PASSIVO	1.572.294	1.423.932

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
PRÊMIOS		
Prêmios emitidos	446.257	362.317
Prêmios restituídos	(5.348)	(6.908)
Prêmios de co-seguros cedidos	(8.172)	(6.463)
Prêmios de resseguros cedidos	(84.200)	(50.630)
	348.537	298.316
Variações das provisões de prêmios	(7.222)	46.283
PRÊMIOS GANHOS	341.315	344.599
SINISTROS RETIDOS		
Sinistros	(274.237)	(262.060)
Recuperações de sinistros	68.001	63.821
Varição da provisão de IBNR	(6.287)	(3.608)
	(212.523)	(201.847)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO		
Comissões	(66.285)	(49.912)
Recuperação de comissões	6.311	2.990
Outras despesas de comercialização	(792)	(2.400)
Varição das despesas de comercialização diferidas	520	(7.502)
	(60.246)	(56.824)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(76.325)	(78.284)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	8.946	(13.641)
RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL		
Receitas financeiras	98.381	126.671
Despesas financeiras	(17.737)	(22.095)
Equivalência patrimonial	11.286	7.667
Resultado com imóveis de renda	10.452	7.366
	102.382	119.609
RESULTADO OPERACIONAL	103.549	113.612
Receitas (despesas) não operacionais	(885)	(28)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	102.664	113.584
Contribuição social	(5.118)	(3.780)
Imposto de renda	(13.512)	(23.555)
Despesas financeiras	(2.500)	(3.100)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	81.534	83.149
QUANTIDADE DE AÇÕES	940.282.748	940.282.748
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL		
FINAL - R\$	86,71	88,43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES:		
Lucro líquido do semestre	81.534	83.149
Despesas (receitas) que não representaram movimento do capital circulante:		
Variações nas provisões técnicas	(1.184)	(50.743)
Depreciações e amortizações	3.490	3.667
Equivalência patrimonial	(11.286)	(7.667)
RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES	72.554	28.406
Valor residual do ativo permanente vendido	2.569	1.199
Provisão para desvalorização de incentivos fiscais	2.319	-
Aumento do exigível a longo prazo	19.730	8.447
Aumento de capital	-	16.150
Redução do realizável a longo prazo	7.998	3.144
	32.616	28.940
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	105.170	57.346
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de ativo permanente	882	10.201
Encargos sobre a reserva de reavaliação	491	(1.097)
Juros sobre o capital próprio	40.000	20.000
Ajustes de exercícios anteriores	-	34.799
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	41.141	63.903
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	64.029	(6.557)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do semestre	1.155.271	1.003.756
No início do semestre	1.043.278	1.000.630
	111.993	3.126
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do semestre	333.903	276.907
No início do semestre	285.939	267.224
	47.964	9.683
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	64.029	(6.557)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros Acumulados	Total
		Subvenções para investimentos	Outras	Reserva de Reavaliação	Integridade do capital	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1999	320.296							799.972
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2(f))	-	-	-	-	-	-	(34.799)	-
Aumento de capital	16.150	-	-	-	-	-	16.150	-
Realização de reservas	-	-	-	(624)	-	-	624	-
Encargos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	1.097	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	83.149	83.149
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	4.157	24.817	(28.974)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 1999	320.296	184.808	2.085	160.213	4.353	24.597	149.214	845.569
Em 1º de janeiro de 2000	320.296	184.808	3.824	160.213	3.882	27.525	173.240	873.791
Realização de reservas	-	-	-	-	(491)	-	491	-
Encargos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	(259)	-	-	(259)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	81.534	81.534
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	4.077	37.948	(42.025)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2000	320.296	184.808	3.824	160.213	3.132	31.602	211.188	915.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:
- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em co-seguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outros recibos e despesas decorrentes de retrocessos, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB-Brasil Resseguros S.A.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$ 108 (1999 - R\$ 33), tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os prêmios emitidos contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95.

As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

A provisão para créditos duvidosos está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base o expectativa de perdas futuras.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- O ativo na aquisição de controlada está fundamentado em expectativas de rentabilidade futura definidas para o grupo e vem sendo amortizado por um prazo de cinco anos.

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.

- O diferido é composto principalmente, pelos despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88.

A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas Circulares SUSEP nº 02/94 e 05/94. As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP. Em atendimento à Resolução CNSP nº